



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se**

**Publique - se**

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

- O Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra sofreu duas inundações em janeiro e fevereiro de 2016, que causaram diversas perdas de equipamentos no Centro Interpretativo, diversos materiais e documentos.

- O Ministério da Cultura, em 4 de fevereiro de 2016, em resposta a um requerimento apresentado por Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, afirmou estava a acompanhar todo o processo, que a Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) já havia apresentado uma estimativa dos custos de recuperação do Mosteiro, que estava a ser feito o apuramento de responsabilidades pelo ocorrido e, posteriormente, eventual pedido de ressarcimento dos danos sofridos.

- Do que temos conhecimento, no passado dia 11 de janeiro de 2017, um ano após a primeira inundaçã, a Diretora Regional de Cultura do Centro apresentou o plano das obras de restauro e afirmou que as obras mais urgentes vão iniciar-se no próximo Verão.

- Um relatório encomendado à Ordem dos Engenheiros sobre as inundações ocorridas refere que as cheias do Mondego poderiam ter sido evitadas ou minimizadas caso a gestão da barragem da Aguieira, explorada pela EDP, tivesse seguido o plano acordado.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Cultura, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

**1 – Confirma que as obras de restauro do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra deverão começar no princípio do verão, conforme terá referido a diretora Regional de Cultura do Centro?**

**2- Conforme informação prestada pelo Ministério da Cultura, a DRCC estimou os prejuízos em €500.000,00, faltando ainda avaliar alguns danos. Quais os custos globais da reparação do Mosteiro? O financiamento já está garantido? Como?**

**3 – Já foram apuradas as causas das inundações verificadas no Mosteiro? A confirmar-se o incumprimento das normas estabelecidas para a gestão da barragem da Aguieira vai ser pedido o ressarcimento dos danos sofridos à entidade que explora aquela barragem?**

**4 – O que foi ou vai ser feito para evitar que outras inundações aconteçam?**

**5 - Quando é que o Ministério da Cultura prevê que o Mosteiro possa voltar a funcionar em pleno?**

Palácio de São Bento, quinta-feira, 19 de Janeiro de 2017

Deputado(a)s

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)